

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**24/07/2008:** Equador - Experiência internacional de formação conjunta e de vitalidade carismática (2)

**23/07/2008:** Austrália - O Festival internacional marista chega ao seu final

**22/07/2008:** Índia - Comunidade de Burdwan celebra Champagnat

**22/07/2008:** Austrália - Festival Marista Internacional - Terceiro dia

**21/07/2008:** Álbum fotográfico: Retiro dos Professores do Colégio de Nossa Senhora de Kidapawan

**21/07/2008:** Álbum fotográfico: Jornada Mundial da Juventude - Sydney 2008

**21/07/2008:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 16

**20/07/2008:** Filipinas - O Retiro dos Professores do Colégio de Nossa Senhora de Kidapawan

**18/07/2008:** Sydney - Festival Marista Internacional - Segundo dia

**18/07/2008:** Calendário do Ir. Superior geral e de seu Conselho

**17/07/2008:** El Escorial - Curso Horizontes

**16/07/2008:** Sydney - Festival Marista Internacional - Primeiro dia (10 de julho)

**16/7/2008:** Irmão falecido: Georges Morange (L'Hermitage)

## Colégio Marista de Manila, Filipinas



**D**ia 16 de Junho de 2008, dentro das celebrações dos 60 anos da província, tivemos, no Colégio Marista de Manila, uma primeira sessão sobre o livro Água da Roca. Dia 17 foram realizadas mais duas sessões com os alunos maiores.

Esta sessão foi dedicada aos professores da escola. Era um conjunto de 160 professores. Não é fácil manter a atenção de 160 professores durante muito tempo. Por isso optamos sobretudo por um trabalho em grupo. Depois de uma breve apresentação da história do documento, os professores foram chamados à atenção do desejo da Comissão expresso no último parágrafo do seu texto. O livro deve servir para: 1) enriquecer a oração; motivar a reflexão; 2) inspirar a acção. O que estávamos vivendo no Colégio e o que os Irmãos e Leigos Maristas viveriam estes 12 dias nas Filipinas respondia a esse desejo da Comissão. A sessão tinha começado com uma oração baseada no livro; o exercício que se faria

ao longo das duas horas e meia de trabalho, sobretudo a actividade em grupos, seria um momento de reflexão; as 17 intervenções programadas nas diferentes obras maristas do sector eram também um claro exemplo de acção e iniciativas inspiradas por Água da Roca.

Os professores foram divididos em 15 grupos de 11 pessoas cada um. Cada grupo devia ler à volta de 10 números cada um. Em meia hora o livro estava lido. A cada grupo se pediam três coisas: 1) escrever as ideias importantes recolhidas na leitura anotando as intuições teológicas e religiosas aí presentes; 2) as impressões recolhidas deviam preparar o terreno para escrever um pequeno artigo para a página WEB; 3) ao partilhar no grande grupo, cada grupo estava absolutamente proibido de relatar tudo o que tinham encontrado, mas devia limitar-se a UMA ideia fundamental, UMA SÓ, importante para a Espiritualidade Marista.

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 10 - Ano I - 24 de julho de 2008

#### Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

# Uma nova geração de 22 pesquisadores maristas

Curso sobre patrimônio marista, em língua inglesa  
Casa Geral

**N**o dia 21 de junho foi encerrado o "Curso sobre Patrimônio marista", de seis meses de duração, organizado em Roma, para irmãos de língua inglesa. Na Eucaristia em que se manifestou a diversidade cultural do Instituto e sua internacionalidade, o Ir. Seán Sammon, Superior geral, e os irmãos Michel Green e Aureliano Brambila, orientadores do curso, entregaram os diplomas aos novos pesquisadores sobre o patrimônio marista.

O curso foi promovido, sobretudo com a finalidade de formar um novo grupo de maristas para pesquisar sobre o patrimônio espiritual do Instituto, de modo que esses irmãos possam ajudar a outros, no aprofundamento dos conhecimentos da história e da espiritualidade marista, em diferentes lugares do mundo. Em segundo lugar, objetivam-se mais pesquisas para enriquecer o 'corpus' de investigações existente. Finalmente, é preciso identificar novos pesquisadores para substituir a geração anterior de escritores, animadores e investigadores.

O grupo era constituído por 22 irmãos, precedentes de 18 países e de 16 Províncias maristas distintas. A idade dos participantes também era muito diferenciada: o mais jovem tinha 27 anos e o mais idoso, 75. Havia entre eles, dois irmãos de profissão temporária, que, após a conclusão do curso, iniciaram o retiro de um mês, preparatório à profissão perpétua. Toda essa diversidade foi harmonizada pelo carisma marista.



A metodologia empregada durante as 19 semanas foi a de uma seqüência de conferências e a investigação pessoal. Nas conferências participaram 17 pessoas: os irmãos Kieran Fenn (Sagrada Escritura), Neville Solomon (Contexto francês), Edward Clisby (Cartas passivas de Champagnat e os testemunhos menores), Pau Fornells (Leigos maristas), Alain Delorme (Primeiros irmãos), Peter Rodney (Água da Rocha), Carlos Martinez (Missão educativa marista), Dominick Pujia (Solidariedade marista), Giovanni Bigotto (Santos maristas), Ernesto Sánchez (Pastoral vocacional), Pedro Herreros (Regra de 1837) e André Lanfrey (Origens e evolução da espiritualidade marista).

Pela Família Marista colaboraram também o Pe. Alois Greiler (A Sociedade de Maria), as Irmãs Vivienne Golstein (As Irmãs Maristas), e

Margaret Ryan (As Irmãs Maristas Missionárias).

A pesquisa pessoal partiu de temas comuns para todos os participantes do curso como as origens maristas e as cartas do Fundador. Na conclusão do curso, todos os participantes apresentaram um trabalho de pesquisa pessoal sobre um tema escolhido por cada um. Os participantes do curso puderam realizar uma peregrinação aos lugares maristas, durante duas semanas.

A avaliação final foi muito positiva em todos os aspectos, destacando as facilidades que oferece a Casa geral, especialmente pelo acesso aos arquivos do Instituto. Celebrado o encerramento, os Irmãos foram voltando a seus lugares de origem muito contentes e felizes por terem podido participar dessa inspirada iniciativa.

# Caminhando para o XXI Capítulo geral

Um Capítulo Geral é graça inestimável na vida de um Instituto



21º Capítulo Geral  
**corações novos**  
para um mundo novo

Este importante encontro, em que se reúnem delegados do mundo inteiro, renova a esperança que acompanha o anúncio de algo novo. Um Capítulo é tempo para examinar, um vez mais, os elementos básicos de nosso estilo de vida e missão, para expressá-los em linguagem nova, apropriada a um novo momento de nossa história.

O trabalho dos últimos cinco Capítulos gerais tem sido muito significativo para a vida e a missão do Instituto. Por exemplo, o Capítulo, convocado logo após o Concílio Vaticano II, sinalizou um caminho de renovação que ainda prossegue. Nove anos depois, os delegados capitulares dedicaram sua reflexão a questões importantes como a oração, a vida apostólica e a comunidade. Além disso, no intuito de partilhar, de modo mais pessoal, suas esperanças e sonhos, escreve-

ram uma carta intitulada "Irmãos maristas hoje" que circulou por todo Instituto.

Os delegados do Capítulo, realizado em setembro de 1985, tiveram como tarefa principal a redação das novas Constituições e Estatutos. Dez semanas mais tarde, estava pronta a primeira redação do documento que hoje constitui nossa regra de vida. Oito anos depois, o Capítulo centrou sua atenção sobre a solidariedade, enquanto o mais recente, no ano de 2001, teve como tema principal a Espiritualidade apostólica marista.

Considerando o esforço que supõe a organização de um Capítulo geral, em todos os seus detalhes, e o trabalho de animação que é preciso realizar entre os membros de um Instituto como o nosso, no tempo que precede a celebração do Capítulo, o Conselho geral nomeou uma Comissão preparatória do XXI Capítulo geral, na sessão plenária do verão de 2007. A Comissão é formada pelos Irmãos Maurice Berquet (Conselheiro geral), João Carlos do Prado (Brasil Centro-Sul), Graham Neist (Sydney), Albert Nzabonaliba (África Centro-Leste), Seán Sammon (Superior geral), Lindley Sionosa (Ásia-Leste), Luis García Sobrado (Vigário geral), Josep Maria Soteras Pons (L'Hermitage), Carlos Vélez Cacho (América Central) e Teodoro Grajeda (México Ocidental). Tivemos duas reuniões, uma em final de novembro de 2007, e a outra pela metade de fevereiro de 2008.

Nesses encontros, nos conhecemos um pouco melhor, tivemos reuniões com os membros do Conselho geral e com o Pe. Ricardo Tonelli, SDB, homem de reconhecida experiência e conhecimento na área da evangelização dos jovens, e organizamos nosso plano de trabalho.

A revista "Consulta Inicial", recentemente enviada às províncias, tem três objetivos. Em primeiro lugar, apresentar-nos. Depois, contar-lhes algo sobre o trabalho realizado até aqui; e, por fim, convidá-los a participarem em cada passo que vamos dar, na caminhada para o Capítulo.

Consideramos que o trabalho de preparação deve ser tão importante quanto as atividades realizadas no próprio Capítulo. Este recebe sua força e energia através da participação de todos, na fase da preparação. O próximo Capítulo, além dos trabalhos que deverá realizar, será para todos e para cada um uma excelente ocasião para renovar o sonho fundacional que nos deu origem. Um Capítulo é tempo de conversão, de mudança de coração, uma oportunidade para tomar decisões ousadas e destemidas, inclusive inéditas, para coincidir com o que Deus quer de nossa vida e da vida do Instituto.

Tirado da revista  
*Caminhando para o XXI Capítulo Geral*  
Consulta inicial  
Páginas 4-5





# O cuidado de uma escola marista com as crianças refugiadas

## África do Sul - Sacred Heart College, Observatory

Com uma situação prática que dificultou o acesso às escolas estatais para aqueles que oficialmente foram reconhecidos como solicitantes de asilo, normalmente passaram a existir milhares de filhos de refugiados sem escola em Johannesburgo, na África do Sul. Legalmente, estas crianças foram admitidas na rede oficial da África do Sul, no entanto, a situação escolar no país não é ainda a ideal e a igualdade de oportunidades, infelizmente, não é ainda disponível a todos os filhos dos refugiados, especialmente para aqueles que têm recursos financeiros limitados e que assim estão tentando ter acesso às escolas estatais, geralmente destinadas aos mais necessitados. Muitas dessas crianças foram recusadas nas escolas estatais por causa dos recursos insu-

ficientes destinados à rede oficial, ou porque não podem suportar as despesas com as taxas escolares, ou ainda por dificuldades com o idioma.

O Sacred Heart College, uma escola de Observatory, Johannesburgo, formou um grupo de trabalho voluntário. Este grupo, que conta inclusive com representantes do ministério sul-africano que cuida dos refugiados e também com o grupo de coordenação das comunidades de refugiados (CBRC), procura organizar um sistema educacional substitutivo para atender aos estudantes refugiados que estão sem escola. Ficou decidido que seriam iniciadas aulas no período da tarde, nas salas do Sacred Heart College, destinadas para as crianças do curso primário e provenientes das comunidades de

refugiados nos arredores de Yeoville, Berea e Hillbrow. As crianças serão acolhidas na escola até que tenham obtido o acesso na rede de escolas estatais. Esta é uma das medidas substitutivas para enfrentar o problema destas crianças que não estão tendo a oportunidade de se matricular nas escolas da rede pública.



## Formação conjunta e vitalidade carismática

### Equador - Experiência internacional

Continua seguindo em frente a nossa experiência de formação conjunta, iniciada no grupo lingüístico hispano-português e que conta com 14 unidades administrativas participantes da iniciativa. Depois da primeira semana dedicada à organização, à integração e à motivação, o grupo dos 21 participantes, irmãos e leigos, começou a fase de aprofundamento das iniciativas, envolvendo os temas da fé e da vocação específica.

A segunda-feira, dia 7 último, foi dedicada integralmente a um retiro pessoal, que tinha como tema Identificar o meu processo atual no seguimento de Jesus – Minha história de salvação.

A terça-feira, dia 8, teve como slogan Descalça-te... esta terra é sagrada! Um momento dedicado a compartilhar nossa história de salvação com os irmãos e irmãs de nossas pequenas comunidades. O milagre de compartilhar a fé!

Ao longo da quarta e da quinta-feira procuramos aprofundar e meditar sobre quais são os elementos chave, os conteúdos, os critérios metodológicos, etc., para o desenvolvimento de nossos processos de fé, quais os elementos mais significativos para desenvolver a nossa espiritualidade marista comum e os elementos que ajudam na complementaridade entre irmãos e leigos, a viver com maior profundidade a nossa fé dentro da espiritualidade marista.

Na sexta-feira, dia 11, procuramos destacar tudo aquilo que nos fez mais vibrar durante estes dias em que compartilhamos a nossa fé pessoal e nossa espiritualidade marista comum.

No sábado e no domingo iniciamos um aprofundamento de nossos processos vocacionais, a partir de nossas identidades específicas, de irmãos e leigos. Foi muito bonito compartilhar as experiências de foram configurando nossa consciência vocacional e nossa firme e decidida resposta, assim como os momentos especiais de reafirmação vocacional. Buscamos destacar aqueles elementos que identificam nossa vocação à vida religiosa e à vida laical.

